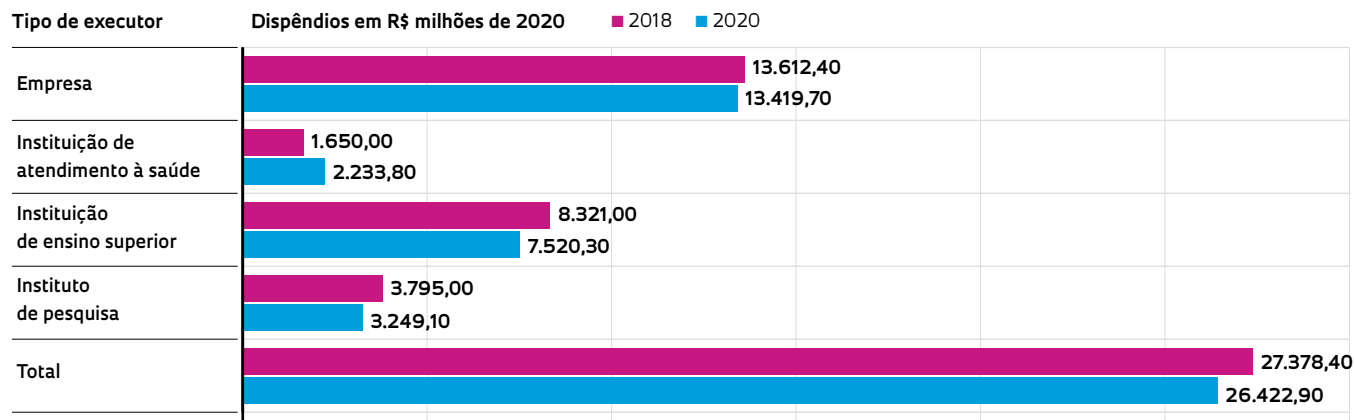


▶ Entre 2018 e 2020, os dispêndios em pesquisa e desenvolvimento (P&D) executados no estado de São Paulo retraíram-se, em termos reais, de R\$ 27,4 bilhões para R\$ 26,4 bilhões

▶ Desagregada por tipo de executor, vê-se que tal retração atingiu quase todos eles, exceto as instituições de atendimento à saúde

DISPÊNDIOS EM P&D POR TIPO DE EXECUTOR

São Paulo, 2018 e 2020

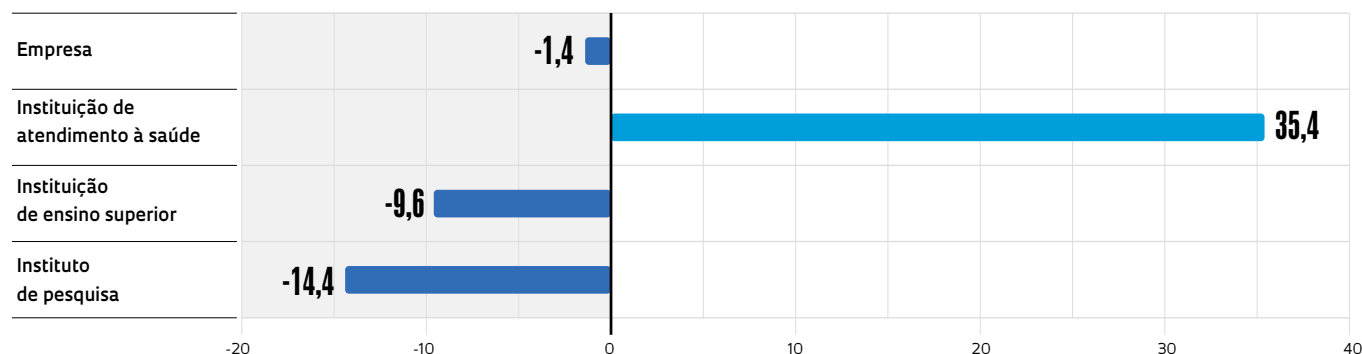


▶ Ou seja, os efeitos da pandemia de Covid-19, associados a outros elementos conjunturais, dificultaram a execução de recursos destinados às atividades de P&D em quase todos os tipos de executores situados em São Paulo. Apenas as instituições de atendimento à saúde ampliaram seus esforços de pesquisa, provavelmente dirigindo-os a estudos sobre a doença

▶ O gráfico mostra as variações reais desses dispêndios, entre 2018 e 2020, e revela, com maior clareza, a dimensão dos impactos em cada tipo de executor. Os institutos de pesquisa sofreram a maior retração (-14,4%), seguidos pelas instituições de ensino superior (-9,6%). Entre as empresas (-1,4%), os impactos foram muito menores, mas ainda negativos

VARIAÇÃO REAL DOS DISPÊNDIOS EM P&D POR TIPO DE EXECUTOR (EM %)

São Paulo, 2018 e 2020



▶ Em contraste, os dispêndios executados por instituições de atendimento à saúde, como hospitais e hemocentros (inclusive universitários), expandiram-se expressivamente (35,4%), revelando uma outra faceta dos esforços despendidos por essas instituições e seus profissionais para entender e combater a pandemia

NOTA OS VALORES MONETÁRIOS ESTÃO EXPRESSOS EM PREÇOS DE 2020 E FORAM CORRIGIDOS PELO IPCA (MÉDIAS ANUAIS). OS VALORES EXECUTADOS PELOS HOSPITAIS E HEMOCENTROS UNIVERSITÁRIOS ESTÃO CONTABILIZADOS NO CONJUNTO DAS INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO À SAÚDE E FORAM EXCLUÍDOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR A QUE SÃO VINCULADOS.

FONTE: GERÊNCIA DE ESTUDOS E INDICADORES, DPCTA/FAPESP, A PARTIR DE DADOS PRIMÁRIOS. ELABORAÇÃO: FAPESP, DPCTA/GERÊNCIA DE ESTUDOS E INDICADORES.